



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS**

**CURSO: MESTRADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

**DISCIPLINA: Instituições Políticas Democráticas**

Professores: Celina Souza e Fábio Kerche

Horário: Quarta-feira, das 14 às 17

**EMENTA**

Instituições políticas no Brasil e em perspectiva comparada. Principais teorias e análises. Influência das instituições.

**OBJETIVO**

A disciplina visa apresentar aos alunos as principais instituições que condicionam o funcionamento dos sistemas políticos nas democracias, tanto no Brasil quanto em outros países. O entendimento é que as instituições são fundamentais no processo político, moldando comportamento dos atores e garantindo previsibilidade às organizações estatais. O enfoque se dará principalmente nas seguintes instituições: sistemas de governo, sistemas eleitorais, sistemas partidários, federalismo, desenho constitucional, sistemas de justiça e sistemas de controle interno e externo (*accountability*). Essas instituições serão analisadas a partir dos seus efeitos no funcionamento e no desempenho dos sistemas políticos e na formulação e implementação de políticas públicas.

## METODOLOGIA

As seções combinarão aulas expositivas e seminários, requerendo a leitura prévia dos textos obrigatórios a serem indicados previamente. Alunos ouvintes e especiais serão aceitos com o compromisso de participar do curso através da leitura e debate dos textos.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada em duas atividades: seminário e trabalho, cada um correspondendo ao máximo de 50% da nota final.

## Programa

### 1º Aula

Apresentação da disciplina

### 2º Aula

#### Democracia

Levitsky, S. & Ziblatt, D. *Como as Democracias Morrem*. RJ: Zahar, 2018. (Introdução e 1º Capítulo).

Fung, A. “Democratic Theory and Political Science: A Pragmatic Method of Constructive Engagement”. *American Political Science Review*, Vol. 101, No. 3, August, 2007.

Przeworski, A., Alvarez, M., Cheibub, J. A., & Limongi, F. (1997). “O que mantém as democracias?”. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, (40-41), 113-135, 1997. [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-64451997000200006&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-64451997000200006&script=sci_abstract&tlng=pt)

#### Leitura Complementar

\*Przeworski, A. “Ama a incerteza e serás democrático”. *Novos estudos*, n. 9, 1984. [file:///C:/Users/fabio.nunes/AppData/Local/Temp/Temp1\\_03\\_ama\\_a\\_incerteza.pdf%20\(3\).zip/03\\_ama\\_a\\_incerteza.pdf](file:///C:/Users/fabio.nunes/AppData/Local/Temp/Temp1_03_ama_a_incerteza.pdf%20(3).zip/03_ama_a_incerteza.pdf)

Sartori, G. *A teoria da democracia Revisitada*. SP: Ed. Ática, 1987

Altman, D., e A. Pérez-Liñán. 2002. “Assessing the Quality of Democracy: Freedom, Competitiveness and Participation in Eighteen Latin American Countries”. *Democratization* 9(2): 85–100.

Armijo, Leslie Elliott, Philippe Faucher, e Magdalena Dembinska. 2006. “Compared to What?: Assessing Brazil’s Political Institutions”. *Comparative Political Studies* 39(6): 759–86.

Fuks, Mario, Gabriel Avila Casalecchi, Guilherme Quaresma Gonçalves, e Flávia Felizardo David. 2016. “Qualificando a adesão à democracia: quão democráticos são os democratas brasileiros?”. *Revista Brasileira de Ciência Política* (19): 199–219

### 3º Aula

#### Instituições e teorias institucionalistas

Hall, P. A. “Policy paradigms, social learning, and the state: the case of economic policymaking in Britain”. *Comparative politics*, 275-296, 1993.

Vicente, P. “Brazilian Political Institutions: an Inconclusive Debate”. *BPSR*, vol. 10, n. 2, 2016. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-38212016000200203](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-38212016000200203)

Shepsle, K. A. "Studying Institutions: Some Lessons from the Rational Choice Approach," *Journal of Theoretical Politics* 1, 2, April, 131-147, 1989.

#### Leitura Complementar

Batista, M. & Marques, R. "Instituições Políticas e Corrupção: uma análise da literatura comparada". *Revista Política Hoje*, Vol. 8 21, n. 1, 201. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/politica hoje/article/view/3787>

Ferejohn, John, e Pasquale Pasquino. 2001. "A teoria da escolha racional na ciência política: conceitos de racionalidade em teoria política". *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 16(45). [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69092001000100001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092001000100001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)

#### 4º Aula

##### Sistemas de governo

Cheibub, J. A., Przeworski, A., & Saiegh, S. "Governos de Coalizão nas Democracias Presidencialistas e Parlamentaristas". *Dados*, 45(2), 187-218, 2002. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0011-52582002000200001&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582002000200001&lng=pt&tlng=pt)

Batista, M. "O Poder no Executivo: explicações no presidencialismo, parlamentarismo e presidencialismo de coalizão". *Revista de Sociologia e Política*, 24(57), 127-155, 2016. <https://dx.doi.org/10.1590/1678-987316245705>

Hochstetler, K. "Repensando o presidencialismo: contestações e quedas de presidentes na América do Sul". *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, (72), 09-46, 2007. [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-64452007000300002&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-64452007000300002&script=sci_abstract&tlng=pt)

#### Leitura Complementar

Sell, C. E. "Max weber: Democracia parlamentar ou plebiscitária?". *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, v. 18, n. 37, p. 137-147, out., 2010. <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v18n37/10.pdf>

#### 5º Aula

##### Presidencialismo de coalizão

Limongi, F., & Figueiredo, A. C. "A Crise atual e o debate institucional". *Novos Estudos*, (109), 78-97, 2017. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0101-33002017000300079&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-33002017000300079&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)

Cheibub, J. A., Przeworski, A., Saiegh, S. "Government Coalitions and Legislative Success under Parliamentarism and Presidentialism." *British Journal of Political Science* 34:565-87, October, 2004.

Figueiredo, A. & Canello, J. & Martins, M. "Governos minoritários no presidencialismo latino-americano: determinantes políticos e institucionais". *Dados – Revista de Ciências Sociais*, Vol. 55, no. 4. 7, 2012. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0011-52582012000400001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582012000400001)

#### 6º Aula

##### Sistemas Eleitorais

Nicolau, J. "O Sistema Eleitoral de Lista Aberta no Brasil". *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 49, no 4, pp. 689 a 720, 2006. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0011-52582006000400002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582006000400002)

Iversen, T. and Soskice, D. "Electoral Institutions and the Politics of Coalitions: Why Some Democracies Redistribute More than Others." *American Political Science Review* ,100, 2 (May): 165-181, 2006.

Carey, J. & Shugart, M. S. "Incentives to Cultivate a Personal Vote: A Rank Ordering of Electoral Formulas". *Electoral Studies* 14(4):417- 439, 1994.

Leitura Complementar:

Shugart, M. S. & Wattenberg, M. P. "Mixed-Member Electoral Systems: A Definition and Typology" in Shugart, M. S. & Wattenberg, M. P. (eds.). *Mixed Member Electoral Systems: The Best of Both Worlds?* Oxford: Oxford University Press, 2001. pp.9-24.

## 7º Aula

### Sistemas Partidários e Partidos Políticos

Mainwaring, S. & Torcal, M. "Teoria e institucionalização dos sistemas partidários após a terceira onda de democratização". *Opinião Pública*, 11(2), 249-286, 2005. <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-62762005000200001>

Braga, M. S. S. "Democracia e Organização nos partidos políticos: revisitando os microfundamentos de Michels". *Sociol. Polit.*, Curitiba, v. 20, n. 44, p. 83-95, nov. 2012. <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v20n44/v20n44a07.pdf>

Carreirão, Y. S. "O sistema partidário brasileiro: um debate com a literatura recente". *Revista Brasileira de Ciência Política*, (14), 255-295, 2014. <https://dx.doi.org/10.1590/0103-335220141410>

## 8º Aula

### Federalismo

Bednar, J. "The Political Science of Federalism." *Annual Review of Law and Society*, vol.7, 269-288, 2011.

Filippov, M., & Shvetsova, O. Federalism, democracy, and democratization. *Federal Dynamics*, 167-184, 2013.

Arretche, Marta. Continuidades e descontinuidades da Federação Brasileira: de como 1988 facilitou 1995. *Dados* [online]. 2009, vol.52, n.2, pp.377-423. ISSN 0011-5258. <http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582009000200004>

Souza, Celina Maria de. 2019. "Coordenação, uniformidade e autonomia na formulação de políticas públicas: experiências federativas no cenário internacional e nacional". *Cadernos de Saúde Pública* 35(supl 2): e00046818.

Leitura Complementar:

Stepan, A. "Para uma nova análise comparativa do federalismo e da democracia: federações que restringem ou ampliam o poder do Demos" *Dados*, vol.42, no.2, 1999. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0011-52581999000200001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52581999000200001)

## 9º Aula

### Controle Interno e externo (accountability)

Bovens, M; Schillemans, T. & Goodin, R. E. "Public Accountability". In: Bovens, M; Schillemans, T. & Goodin, R. E. *The Oxford Handbook of Public Accountability*. Oxford: Oxford University Press, 2014.

Dunn, D. D. "Mixing Elected and Nonelected officials in Democratic Policy Making: Fundamentals of Accountability and Responsibility". In: *Democracy, Accountability and Representation*. Przeworski, A.; Stokes, S. & Manin, B. (eds.). Cambridge: Cambridge University Press, 297-325, 1999.

Meijer, Albert. "Transparency". In: Bovens, M; Schillemans, T. & Goodin, R. E. *The Oxford Handbook of Public Accountability*. Oxford: Oxford University Press, 2014

Leitura Complementar

Schedler, A. "Conceptualizing Accountability". In: Schedler, A.; Diamond, L. & Plattner, M. F. *The Self-Restraining State*. Boulder e Londres: Lynne Rienner Publishers, 13-28, 1999.

### 10º Aula

#### Controle interno e externo (*accountability*)

Avis, E., F., C., & Finan, F. (2016). *Do government audits reduce corruption? Estimating the impacts of exposing corrupt politicians* (No. w22443). National Bureau of Economic Research.

Olsen, J. P. "Democratic Order, Autonomy, and Accountability". *Governance: An International Journal of Policy, Administration, and Institutions*, Vol. 28, No. 4, October 2015 (pp. 425–440).

Scott, C. "Independent Regulators". In: Bovens, M; Schillemans, T. & Goodin, R. E. *The Oxford Handbook of Public Accountability*. Oxford: Oxford University Press, 2014.

### 11º Aula

#### Sistema de Justiça: Poder Judiciário e judicialização das políticas públicas

Maravall, J. M. "The Rule of law as a Political Weapon". In: Maravall, J. M. & Przeworski, A. *Democracy and the Rule of Law*. Cambridge: Cambridge University Press, 261-300, 2003.

Ginsburg, T. "The Global Spread of Constitutional Review". In: Caldeira, G. A., Kelemen, R. D. & Whittington, K. E. *The Oxford Handbook of Law and Politics*. Cambridge University Press, 2008.

Hirschl, R. "Judicialization of Politics". In: Caldeira, G. A., Kelemen, R. D. & Whittington, K. E. *The Oxford Handbook of Law and Politics*. Cambridge University Press, 2008.

Leitura Complementar

Sandler, R. & Schoenbrod, D. *Democracy by Decree: what happens when courts run government*. New haven e Londres: Yale University Press, 2003. (Introdução)

### 12º Aula

#### Sistema de Justiça: Ministério Público

Arantes, R. B. "Ministério Público na Fronteira entre a Justiça e a Política". *Justitia*, v. 197, São Paulo, Jul./Dez, 2007.

[https://bdjur.stj.jus.br/jspui/bitstream/2011/26016/ministerio\\_publico\\_frenteira\\_justica.pdf](https://bdjur.stj.jus.br/jspui/bitstream/2011/26016/ministerio_publico_frenteira_justica.pdf)

Kerche, F. "Ministério Público, Lava Jato e Mãos Limpas: uma abordagem institucional". Ver. *Lua Nova*, 105, 2018. <http://www.scielo.br/pdf/ln/n105/1807-0175-ln-105-255.pdf>

SHAPIRO, M. "Judicial independence: new challenges in stablished nations". *Indiana Journal of global legal studies*, v. 20, n. 1, p. 253-277, 2013.

Leitura Complementar

Arantes, R. *Ministério Público e Política no Brasil*. SP: Idesp/Ed. Sumaré/Educ, 2002. [http://dcp.fflch.usp.br/images/Super\\_Users/rarantes/Ministerio\\_Publico\\_e\\_Politica\\_no\\_Brasil-final-jpg.compressed.pdf](http://dcp.fflch.usp.br/images/Super_Users/rarantes/Ministerio_Publico_e_Politica_no_Brasil-final-jpg.compressed.pdf)

### 13º Aula

#### Instituições e Políticas Públicas

Wiesehomeier, N.; Benoit, K. "Presidents, parties, and policy competition". *The Journal of Politics*, vol. 71, no 4, pp. 1435-1447, 2009.

Immergut, E. M. "As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça Suécia". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 30(11), 139-163, 1996. [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4096921/mod\\_resource/content/1/Immergut\\_sistemas%20de%20saude.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4096921/mod_resource/content/1/Immergut_sistemas%20de%20saude.pdf)

Arretche, M. & Rodden, J. “Política distributiva na federação: estratégias eleitorais, barganhas legislativas e coalizões de governo”. *Dados*, vol.47, nº 3, p. 549-576, 2004. [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0011-52582004000300004&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0011-52582004000300004&script=sci_abstract&tlng=pt)

Souza, Celina. 2015. “Breaking the Boundary: Pro-Poor Policies and Electoral Outcomes in Brazilian Sub-National Governments”. *Regional & Federal Studies* 25(4): 347–63.

Leitura complementar

Souza, Celina. “Federalismo e políticas públicas nacionais: diversidade ou uniformidade?”. In: *Gestão e políticas públicas no cenário contemporâneo: tendências nacionais e internacionais*. Rio de Janeiro : Fiocruz, 2016, v.1, p. 131-154.

## **14o Aula**

Encerramento